

PERFIL DOS PESQUISADORES DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS ITAPECURU-MIRIM

Autores: Anderson Gomes Freitas ^[1]; Liliane Barbosa Amorim ^[2]

RESUMO

O perfil dos pesquisadores deve estar vinculado ao planejamento de uma instituição, este, revela as competências e necessidades que cada pesquisador exerce em seu campo de trabalho. Portanto, frente a essa questão, observou-se a necessidade de conhecer e traçar o perfil dos pesquisadores do Instituto Federal do Maranhão Campus Itapecuru-Mirim, visando promover o desenvolvimento dos mesmos, a fim de melhorar a eficiência, aperfeiçoamento e qualidade de trabalho da instituição. Sobretudo, este presente estudo tem como objetivo traçar e identificar as características de formação, produção científica, de inovação tecnológica e bibliográficas dos pesquisadores, com o intuito de promover um banco de dados para a instituição, atuando como ferramenta fundamental de desenvolvimento, no incentivo a publicação e, de certa forma, subsidiando uma possível tomada de decisão por parte da gestão. O trabalho contou com três meios de pesquisa, a descritiva, onde foram aplicados questionários aos pesquisadores, a documental, onde usou-se documentos institucionais na busca de dados e a de campo, onde utilizou-se a Plataforma Lattes para realização da coleta de informações. Por fim, o ponto chave da discussão mostrou que as formas mais utilizadas de publicações científicas, foram em anais de congressos, além disso, constatou-se que as publicações de livro são menores em relação as outras formas de publicações, logo, observou-se a importância que a pesquisa trouxe a instituição, ao revelar o domínio e as necessidades que os pesquisadores possuem no campo de trabalho, além de incentivar publicações científicas e atuar no desenvolvimento do Campus.

Palavra-chave: Qualificação; Desenvolvimento institucional; Pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, aborda a criação dos Institutos Federais e reconhece a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil (BRASIL, 2008) e com a expansão institucional, foi possível a criação do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), bem como seus respectivos Campi ao longo de todo Estado, o qual exerce um papel fundamental na vida dos estudantes, pois a instituição tem como missão ofertar educação técnica, científica e tecnológica sempre comprometida com a formação cidadã (IFMA, 2014).

¹ Discente do Instituto Federal do Maranhão Campus Itapecuru-Mirim - IFMA: ag2806396@gmail.com ^[1]

² Orientadora e docente do IFMA Campus Itapecuru-Mirim: liliane.amorim@ifma.edu.br ^[2]

Atualmente, o IFMA dispõe de 26 Campi (três em fase de implementação), 3 núcleos avançados, 3 Campi avançados e 1 Centro de Vocação Tecnológica (em fase de implementação), dispersos pelo Estado (IFMA, 2015).

O município de Itapecuru Mirim recebeu, recentemente, um Campus do IFMA em sua região, que veio com o compromisso de ofertar formação profissional, científica e tecnológica, para os residentes do município e da circunvizinhança, com o intuito de melhorar a realidade social e econômica dessas localidades (IFMA, 2017). Sobretudo, o Campus Itapecuru-Mirim teve seu funcionamento inicializado em 2016, com turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), no entanto, apenas em 2018 foram ofertados Cursos Técnicos nas modalidades Integral e Subsequente. Por isso, observou-se a necessidade de traçar e conhecer os pesquisadores/servidores atuantes no Campus, possibilitando um mapeamento e melhoramento das áreas menos desempenhadas e mais desempenhadas da Instituição Federal.

Segundo Lacombe (2005), as instituições precisam dispor de pessoas com conhecimento, habilidades, atitudes e que estejam motivadas para desempenhar um excelente trabalho, no entanto, isto se faz de pessoas qualificadas e que investem em capacitação profissional.

Folle (2009), acrescenta que o percurso de um profissional resulta de um conjunto de ações de desenvolvimento: processo de crescimento individual; processo de aquisição de competências de eficácia no ensino e de organização do processo ensino-aprendizagem; e processo de socialização profissional. Mostrando que a qualificação e aperfeiçoamento profissional está interligada em diferentes esferas educacionais.

Portanto, ao conhecer e traçar um perfil dos pesquisadores da Instituição, faz-se importante perceber a evolução que os mesmos obtiveram ao longo da sua carreira profissional, observar e coletar dados recentes da produção científica e tecnológica, para assim ter noção da realidade dos pesquisadores da Instituição.

Sobretudo é importante ressaltar que a produção científica, tecnológica e educação de qualidade são altamente reconhecidos como ferramentas fundamentais no crescimento, desenvolvimento, progresso econômico, tecnológico e industrial das nações (GUIMARÃES, 2004). Para tanto, este trabalho teve como objetivo traçar as características de formação, produção científica, de inovação tecnológica e bibliográfica dos pesquisadores do Instituto Federal do Maranhão Campus Itapecuru-Mirim, no período de 2012 a 2018, com o intuito de agrupar as informações para definição de estratégias de atuação da gestão do Campus e Reitoria.

2. METODOLOGIA

Optou-se por utilizar três meios de pesquisa, a descritiva que tem como objetivo a descrição de algo, característica ou funções de uma determinada instituição (MALHOTRA, 2001). A pesquisa documental que, segundo Triviños (1987), permite reunir um grande número de informações de maneira que seja possível trabalhar com documentos; e a pesquisa de campo que remete a um levantamento de dados mais aprofundado das questões propostas a pesquisa (GIL, 2010).

Para a pesquisa descritiva foram coletados dados advindos diretamente dos pesquisadores da Instituição; na pesquisa documental foram coletados dados resultantes de documentos institucionais eletrônicos e impressos; já a pesquisa de campo, que foi a mais utilizada neste trabalho, utilizou-se da Plataforma Lattes, com o endereço eletrônico <http://lattes.cnpq.br/>, para analisar e coletar dados oriundos dos currículos *Lattes* dos pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim relativo ao período de 2012 a 2018. Ademais, utilizou-se também plataformas como *Google Forms* e *Microsoft Word* para questionários online, coleta e tabulação de dados.

Após a realização da etapa de coleta de dados, estes foram colocados em uma planilha disponível pela equipe da Diretoria de Pesquisa/PRPGI para fins de elaboração do Relatório Institucional Geral e construção de um banco de dados.

Sobretudo, é importante salientar que esta pesquisa abrangeu três grandes eixos: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Para tanto, a base do estudo está ligada a: dados gerais, pós-graduação (maior titulação), dados projetos de pesquisa, dados de publicações científicas, dados de participação e organização de eventos científicos, orientação e atividade de apoio, inovação tecnológica, infraestrutura (pesquisador) e infraestrutura do Campus.

No entanto, José Filho (2006, p.64) ressalta, “o ato de pesquisar traz em si a necessidade de diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo de crítica, canalizador de momentos criativos”. Portanto, na pesquisa “Perfil dos Pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim”, busca-se mapear a realidade dos pesquisadores da instituição e promover um desenvolvimento e aperfeiçoamento da qualidade de trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas sobre a formação e trajetória de pesquisadores têm crescido nos últimos anos, as mesmas refletem a preocupação de conhecer melhor a maneira do desenvolvimento e

do processo de profissionalização dos pesquisadores (ANDRADE *et al.*, 2011). Portanto, observa-se o avanço e a importância que esses trabalhos proporcionam a uma determinada instituição, de maneira a atuar como ferramenta fundamental do processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da qualidade de trabalho.

Sobretudo, após a realização de entrevista, aplicação de questionários e análise de dados, foi possível traçar o perfil dos pesquisadores da instituição e perceber a evolução que os mesmos obtiveram ao longo do tempo.

MAIOR TITULAÇÃO

Ao analisar os currículos dos 34 servidores que estão presentes neste trabalho, observou-se que, em relação ao gênero, o sexo feminino corresponde a 53,94% dos pesquisadores da instituição, enquanto o sexo masculino corresponde a 46,05%, mostrando a predominância da pesquisadora mulher.

Em relação a titulação acadêmica, constatou-se que os pesquisadores do IFMA Campus Itapeuru-Mirim, dispõe de 1% de servidores com nível técnico, 21% dos servidores possuem apenas a graduação, 32% possuem especialização, 38% possuem mestrado e 8% possuem doutorado (Tabela1).

Por fim, ao questionados se possuem interesse em ampliar sua formação, 94% dos pesquisadores da instituição responderam que sim, enquanto 6% não foi possível obter uma resposta concreta. De certa forma, isso mostra um interesse no aperfeiçoamento profissional, algo já reforçado por Lacombe (2005).

Tabela 1. Quantitativo de servidores do IFMA Campus Itapeuru-Mirim, de acordo com o nível da Educação Superior.

| Titulação | N ° de servidores | Porcentagem |
|----------------|-------------------|-------------|
| Técnico | 1 | 1% |
| Graduação | 7 | 20% |
| Especialização | 11 | 32% |
| Mestrado | 13 | 38% |
| Doutorado | 3 | 8% |

Fonte: dados da pesquisa

PROJETOS DE PESQUISA

Ao analisar as realizações de projetos de pesquisa, observou-se que os pesquisadores foram coordenadores de 36 projetos de Iniciação Científica, tiveram 13 projetos aprovados por agências de fomento e 7 projetos realizados como projetos de pesquisa voluntários (Tabela 2).

Tabela 2. Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim, no período de 2012 a 2018.

| Projetos de pesquisa | Quantitativo |
|----------------------------------|--------------|
| Iniciação Científica | 36 |
| Iniciação Tecnológica | 0 |
| Aprovados por agência de fomento | 13 |
| Voluntários | 7 |

Fonte: dados da pesquisa

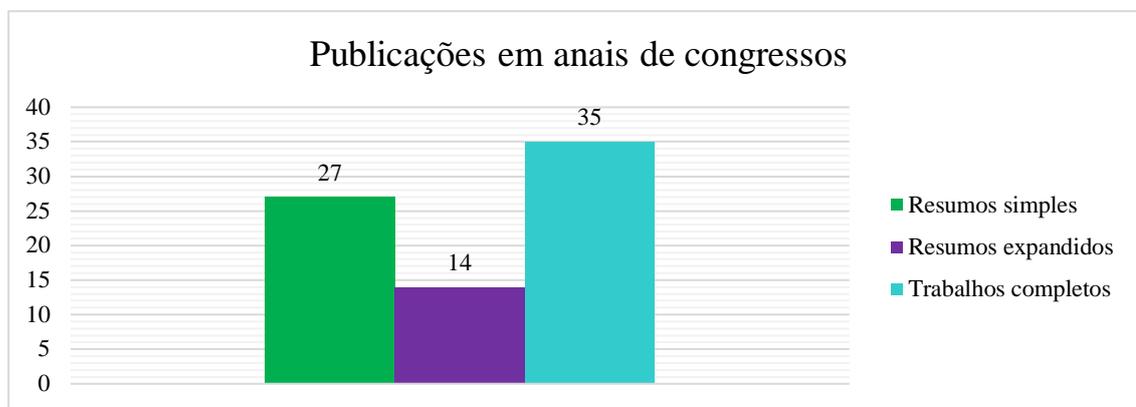
Ademais, observou-se também que houve a realização de 20 projetos em parcerias com outras instituições, sendo oito projetos com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), dois com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), sete com a Universidade CEUMA (UNICEUMA), dois com a Plan Internacional Brasil (PLAN) e um com o Instituto Federal do Ceará (IFCE). No entanto, ao serem questionados sobre grupos de pesquisa, observou-se que 35% dos pesquisadores estavam vinculados a grupos de pesquisas, mostrando que se torna necessário o incentivo para criação de grupos de pesquisas dentro do Campus.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Ao analisar a produção científica, pode-se observar que, dentre os 34 pesquisadores analisados, houve 17 publicações de artigos em periódicos nacionais e 4 artigos publicados em periódicos internacionais. Portanto, levanta a hipótese de que, assim como visto no trabalho de Silva *et al.* (2003), talvez esse fato decorra da dificuldade de escrever em outro idioma, de tal maneira que as publicações científicas fiquem restritas apenas ao âmbito nacional.

Além disso, ao analisar as publicações em eventos, constatou-se que foram 27 resumos simples, 14 resumos expandidos e 35 trabalhos completos publicados em anais de congressos (Gráfico 1), além de 5 livros publicados, 12 capítulos de livros e 7 publicações em jornais ou revistas de notícias.

Gráfico 1. Publicações de trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim em anais de congressos científicos, entre 2012 e 2018.

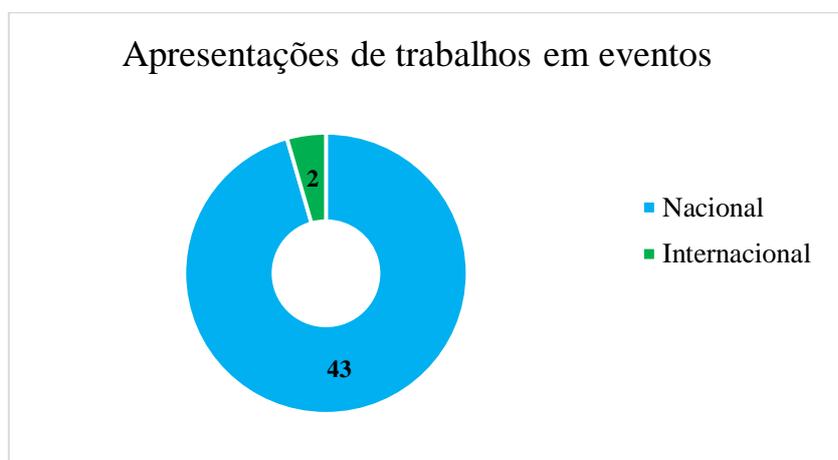


Fonte: dados da pesquisa

Segundo Silva *et al.* (2003), a forma mais utilizada para publicações científicas são as publicações de trabalhos em anais de congressos e, que assim como observado em nossos dados, as publicações de livros são menores quando comparadas com os índices de outras formas de publicação. Da mesma maneira, a participação dos pesquisadores, como ouvinte, também é observada em maior número nos eventos nacionais, com 107 participações, quando comparado com seis participações em eventos internacionais.

No entanto, houve 43 apresentações de trabalhos em eventos nacionais e 2 em eventos internacionais (Gráfico 2), ademais, ao serem questionados se receberam fomento para participações em eventos nacionais e/ou internacionais, 11% dos pesquisadores responderam receberam, enquanto 89% responderam que não tinha recebido auxílio.

Gráfico 2. Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais por pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim, entre 2012 e 2018.

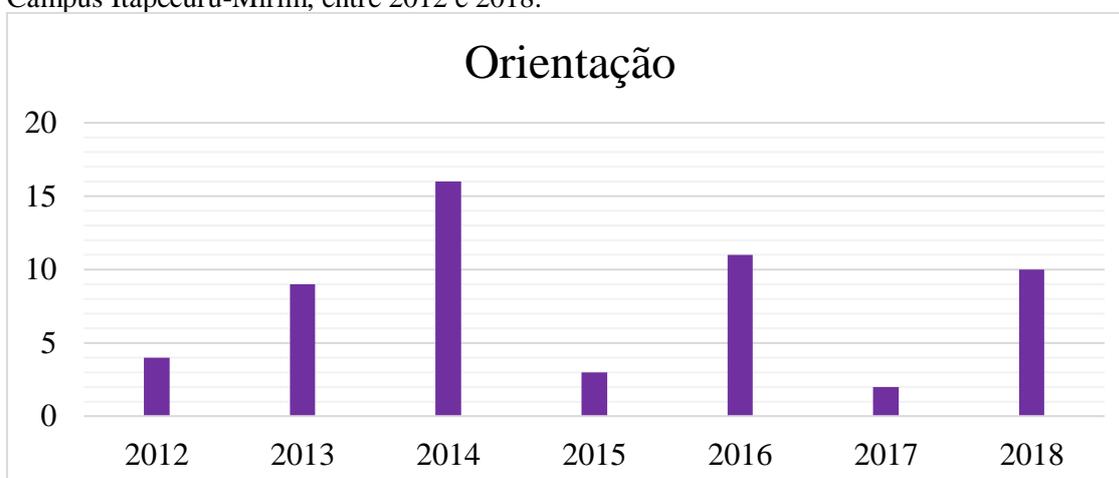


Fonte: dados da pesquisa

ORIENTAÇÃO

Observou-se que, em relação a orientações no período analisado (2012 a 2018), houve quatro orientações em 2012, nove em 2013, 16 em 2014, três em 2015, 11 em 2016, dois em 2017 e 10 em 2018 (Gráfico 3). O elevado número de orientações no ano de 2014, deve-se ao fato que um professor foi orientador de monografias de especialização em um programa à distância. Já em 2018, último ano de avaliação do trabalho, foram aprovados 10 projetos de Iniciação Científica dentro do Campus, com 6 pesquisadores envolvidos nessas orientações.

Gráfico 3. Orientações de trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim, entre 2012 e 2018.



Fonte: dados da pesquisa

Com relação à participação dos pesquisadores em bancas examinadoras, pode-se observar que a maioria foi em bancas de trabalhos de monografia (65), seguido por concurso público (10) e dissertação (6) (Gráfico 4).

INOVAÇÃO

Acerca da inovação, no IFMA Campus Itapecuru-Mirim, pode-se observar que ao contrário da iniciação científica, o desenvolvimento da inovação tecnológica é inexistente, no entanto, sabe-se a importância que esta tem no desenvolvimento do Campus. Portanto, é fato que necessitamos de novas pesquisas para identificarmos quais seriam as dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores, visto que não há trabalho na área de inovação no Campus Itapecuru-Mirim.

CONCLUSÃO

Com a realização deste trabalho, foi possível traçar e identificar o perfil dos pesquisadores do IFMA Campus Itapecuru-Mirim, sobre o qual podemos afirmar que tem sua maioria do sexo feminino e diversos pesquisadores com pós-graduação. Embora o título de doutorado não se faça predominante, os pesquisadores são maioria no Campus e mais da metade dos pesquisadores têm interesse em ampliar sua formação, fato esse que, de certa forma, tem um impacto extremamente positivo no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos pesquisadores e da instituição.

Portanto, este trabalho faz-se importante ao mapear o perfil dos pesquisadores, refletindo no plano de desenvolvimento institucional e melhorando aspectos científicos. Ao constatar a quantidade de projetos de pesquisa realizados, sobretudo de iniciação científica, é possível incentivar a criação de mais projetos para a instituição, projetos estes que são de suma importância para o desenvolvimento da mesma.

Por fim, conclui-se que, os resultados que foram alcançados neste trabalho, refletem no perfil dos pesquisadores, bem como o mapeamento da pesquisa, inovação e pós-graduação da instituição. No entanto, vale ressaltar que este presente trabalho propiciou um grande avanço para o Campus IFMA Itapecuru-Mirim que, apesar de um Campus novo, já dispõe de um planejamento que está vinculado com a pesquisa no desenvolvimento institucional.

AGRADECIMENTOS

À Pro-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFMA pelo apoio financeiro; ao Instituto Federal do Maranhão Campus Itapecuru-Mirim, por ter dado todo o suporte e recursos necessários para a realização do trabalho e à professora orientadora Prof.^a Dr.^a Liliane Barbosa Amorim pela oportunidade de ser bolsista, orientação e incentivo a pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, D. M. *et al.* O perfil dos docentes da ESEF/UFPEL através do Currículo Lattes. **Revista Didática Sistemica**, Edição Especial - Evento Extremos do Sul, p. 165-177, 2011. ISSN 1809-3108. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/1752>. Acesso em: 10 jul. 2019.

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 28 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 1 jul. 2019.

FOLLE, A. **Trajatória docente no magistério público estadual:** histórias de vida de professores de Educação Física. 2009. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

GUIMARÃES, J. A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 303-325, 2004.

IFMA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** 2014 – 2018. — São Luís, 2014. 193 p. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/pdi.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2019.

IFMA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. **Instituto.** São Luís - MA, 6 jul. 2015. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/instituto/>. Acesso em: 4 jul. 2019.

IFMA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Campus Itapecuru-Mirim. **Sobre o Campus.** Itapecuru Mirim - MA, 30 mar. 2017. Disponível em: <https://itapecurumirim.ifma.edu.br/sobre-o-campus/>. Acesso em: 3 jul. 2019.

JOSÉ FILHO, M. Pesquisa: contornos no processo educativo. *In:* JOSÉ FILHO, M; DALBÉRIO, O. **Desafio da pesquisa.** Franca: Unesp – FHDSS, 2006. p.63-75.

LACOMBE, F. J. **Recursos Humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SILVA, E. D. *et al.* Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 193-222, 2003.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 176 p.